

# UE disponibilizou cerca de 250 ME para o norte de Moçambique desde 2019

written by O Cidadão | 14 de Novembro, 2025



A União Europeia (UE) disponibilizou, desde 2019, cerca de 250 milhões de euros para o norte de Moçambique, **dos quais 95 milhões de euros para Cabo Delgado, província afetada por violência armada**, anunciou o embaixador europeu.

*“Temos um compromisso muito intenso com a nossa abordagem integrada que conjuga ajuda humanitária, apoio à segurança e ao desenvolvimento”*, disse o embaixador da UE em Moçambique, Antonino Maggiore.

O diplomata falava hoje em Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, durante o Terceiro Diálogo de Parceria entre o Governo de Moçambique e a União Europeia, que visa *“reforçar a cooperação política, económica e social moçambicano-europeia”*, um evento copresidido pela ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação moçambicana, Maria dos Santos Lucas.

**A UE disponibilizou o montante para apoiar o desenvolvimento do norte de Moçambique, além de servir também para assistência**

**humanitária, projetos sociais, apoio às organizações locais e criação de emprego na região.**

Os 250 milhões de euros destinaram-se a **Nampula, Niassa e Cabo Delgado**, no norte de Moçambique, províncias que receberam também 375 milhões de euros disponibilizados por Estados-membros da UE, desde 2019, avançou à Lusa a organização.

***“Em 2024 e 2025, a UE destinou um total de 39 milhões de euros para responder às necessidades humanitárias em Moçambique, com foco no acesso a alimentos, água e saneamento, habitação, saúde e nutrição, bem como serviços de proteção, incluindo educação em situações de emergência para crianças deslocadas em Cabo Delgado”,*** referiu a UE.

A ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação moçambicana destacou os ganhos que o país tem tido fruto da cooperação com a União Europeia.

***“Estas interações, realizadas no quadro da parceria Moçambique e União Europeia, têm permitido aprofundar a cooperação em domínios estratégicos como a paz e segurança, o desenvolvimento económico e sustentável, as energias renováveis e investimento privado e a capacitação institucional”,*** disse Maria dos Santos Lucas.

Durante a sessão de diálogo, Moçambique e UE trocaram informações e perspetivas sobre a situação política, económica e social deste país africano, além do processo de revisão do mandato da Missão de Assistência Militar (EUMAM Moçambique), com Moçambique a transmitir ***“expectativa da sua continuidade”***.

***“Moçambique e a União Europeia debateram também a situação em Cabo Delgado, concordando sobre a necessidade de uma abordagem abrangente que integre as dimensões de segurança, desenvolvimento e assistência humanitária, para responder às necessidades profundas da população”,*** refere-se num comunicado conjunto, enviado à comunicação social.

A província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, rica em gás, é alvo de ataques extremistas há oito anos, com o primeiro ataque registado em 05 de outubro de 2017, no distrito de Mocímboa da Praia.

De acordo com o mais recente relatório da organização de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos (ACLED, na sigla em inglês), **dos 2.236 eventos violentos registados desde 2017, um total de 2.061 envolveram elementos associados ao Estado Islâmico Moçambique (EIM).**

Estes ataques provocaram em pouco mais de oito anos **6.659 mortos**, refere o novo balanço, incluindo as 18 vítimas reportadas em menos de duas semanas em outubro.

OC/MP